

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

**EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE ATENÇÃO BÁSICA DA REDE DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL - CONSULTÓRIO NA RUA (MODALIDADE I)**

**PROPONENTE: AJG – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ANTÔNIO JOSÉ
GUARDA, 07.032.003/0001-56**

SOROCABA, 2023

SUMÁRIO

1) IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	4
1.1) INSCRIÇÕES E REGISTROS	4
1.2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	5
1.3) DEMAIS DIRIGENTES	5
1.4) ÁREA DA ATIVIDADE	5
1.5) HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	5
2) DETALHAMENTO DA PROPOSTA EM ATENÇÃO AO OBJETO A SER EXECUTADO.....	11
3) ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS.....	11
3.1) CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	25
4) METODOLOGIA.....	27
5) METAS: QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO, PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO E INDICADORES.....	30
6) DESCRIÇÃO DA REALIDADE.....	32
7) ETAPAS/FASES DE EXECUÇÃO	36
8) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO	38
9) MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE	38
10) OBJETIVOS GERAIS DO SERVIÇO	38
10.1) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO.....	38
11) LOCAL DESTINADO A EXECUÇÃO DO AJUSTE	39
12) VOLUME DE SERVIÇO	39
13) RECURSOS HUMANOS	40
13.1) DESCRITIVO DA OCUPAÇÃO.....	41

13.1.1) AGENTE SOCIAL.....	41
13.1.2) ASSISTENTE SOCIAL	42
13.1.3) ENFERMEIRO.....	43
13.1.4) PSICÓLOGO	43
14) RECURSOS/BENS MATERIAIS NECESSÁRIOS	44
15) FORMAS EMPREGADAS PARA FISCALIZAÇÃO	44
16) INDICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO	45
REFERÊNCIAS	46

1) IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição: AJG – Associação Beneficente Antônio José Guarda	
Data de Constituição: 07/07/2004	
CNPJ: 07.032.003/0001-56	Data da Inscrição no CNPJ: 13/10/2004
Endereço: Rua Gabriel Lara, 255, Jardim Ana Maria	
Cidade/UF: Sorocaba/SP	CEP: 18.065-205
Telefone: (15) 3411-0814	E-mail: contato@ajgsorocaba.com.br
Horário de Funcionamento: 8h às 12h / 13h às 17h	
Dias da Semana: Segunda a Sexta-feira	

1.1) INSCRIÇÕES E REGISTROS

CNES	Nº
CREMESP nº 1008379 – CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO – 2022.	
CMDCA INSCRIÇÃO Nº 191/P 02 – CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – ATUALIZADO 2022.	
CRCE 0531/2014 – GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO – ATUALIZADO E VIGENTE.	
CNEAS – MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – DESDE 2015.	
SELO SOCIAL – INTITUTO ABACAÍ BRASIL E PREFEITURA – DESDE 2014.	
CMAS INSCRIÇÃO Nº 143 – CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – DESDE 2014.	
DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA – CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA – 2006.	

1.2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da instituição: Camila Campoi Pagliato Hial	
Cargo: Presidente	Profissão: Empresária
CPF: ██████████	Data de nascimento: ██████████
RG: ██████████	Órgão Expedidor: ██████████
Vigência do mandato da diretoria atual: de 01/08/2023 até 31/07/2026	

1.3) DEMAIS DIRIGENTES

Nome do Diretor: Ramiro Gomes de Oliveira		
Cargo: Tesoureiro	Profissão: Vendedor	
CPF: ██████████	RG: ██████████	Órgão Expedidor: ██████████

1.4) ÁREA DA ATIVIDADE

Assistência Social / Saúde / Educação / Cultura

1.5) HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Compromisso de ser referência, como agente transformador, desenvolvendo a melhoria de vida nas comunidades assistidas. Valores guiados por princípios de responsabilidade, motivação, respeito, ética e comprometimento.

Fundada em 07/07/2004, a AJG nasce visando assistir, inicialmente, crianças carentes da rede pública de ensino e saúde da zona norte de Sorocaba com a distribuição da farinha nutricional multimistura. Concomitantemente a essa ação, a associação ofereceu cursos profissionalizantes em parceria com o SENAI e SENAC. Mais adiante desenvolvemos atividades como: Coletivo Jovem (em parceria com o Instituto Coca Cola Brasil), Padaria Artesanal, Confeitaria, Artesanato (pintura em tecido e crochê), Curso dos Idiomas Japonês e Inglês,

Informática Básica, Metrologia, Manicure e Pedicure, Modelagem e Costura, Aulas de Ballet e Street Dance. Em 2018, participamos do programa "Capacitando para Autonomia" em parceria com o Instituto Cooperforte.

Habilitamo-nos pelo Ministério do Trabalho no programa de Aprendizagem (Jovem Aprendiz), a ministrar os cursos de Operador do Comercio em Lojas e Mercados, Assistente Administrativo, Auxiliar de Logística e Auxiliar de Produção. Também, desenvolvemos com a Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração - RENAPSI (Brasília), cursos de aprendizagem na área Bancária e Administrativa (Aprendiz Bancário - Adolescentes e Jovens - Auxiliar de Escritório e Serviços Administrativos).

Em um esforço contínuo de se estabelecer um vínculo salutar, contínuo e permanente com a sociedade e a comunidade, sediamos também em nossas dependências o Grupo de Escoteiros Monte Serrat (com cerca de 90 participantes). Por gozarmos de uma ampla estrutura de espaço físico em nossa sede, as crianças, os adolescentes e os jovens do grupo de Escoteiros Monte Serrat podem desenvolver, todos sábados, atividades capacitarias moral e cívicas e de habilidades diversas como por exemplo, sobrevivência na selva, primeiros socorros, cidadania, ajuda ao próximo e etc.

Oferecendo o escotismo à região norte de Sorocaba, que é formada por mais de 200 bairros e uma população estimada em cerca de 250 mil pessoas e em parceria com a Associação Beneficente Antônio José Guarda (AJG), que foi essencial para que voluntários da própria comunidade, sem nunca ter contato com o "Movimento Escoteiro", realizassem a reunião de fundação em 06 de Maio de 2017. Assim nasce o Grupo de Escoteiro Monte Serrat - 432/SP, que teve sua Primeira Promessa Em 02 De Julho De 2017, após um ano de planejamento do projeto. Conquista nível Diamante na atividade Scout Joti Challenge 2017, destaque em participações distritais e eventos proposto pelos Escoteiros do Brasil, em meio ano de vida conquista o título de GRUPO PADRÃO OURO. A

Certificação de Grupo Padrão é um prêmio de reconhecimento anual para as Unidades Escoteiras Locais (UEs).

De novembro de 2018 a fevereiro de 2019, realizamos o Programa ACESSUAS Mundo do Trabalho, em parceria com a SIAS - Secretaria de Igualdade e Assistência Social que capacitou cerca de 700 jovens entre 14 e 24 anos, em 10 locais indicados pelos CRAS (Edital 04/2018). Desenvolvemos em parceria com a SIAS, Conselho Tutelar, SOS, Ministério Público do Trabalho, o programa de Combate ao Trabalho Infantil (PETI), com acolhimento e fortalecimento de vínculos. Em maio de 2019, assumimos a gestão do Sabe Tudo Santa Marina em parceria com a Égide Cursos, onde desenvolveremos cerca de 50 cursos (do básico ao avançado) para crianças, jovens e adultos.

Sediamos ainda, em nossas dependências, o Grupo de Caminhada/Ginástica Paineiras. Um trabalho promovido em parceria com o voluntariado social circunvizinho, profissional capacitado, para ministração condutiva e assistida de atividades físicas para cerca de 60 participantes, com ênfase na terceira idade. O que agrega melhor aptidão, disposição e benefícios psicofisiológicos para os participantes e prevenção de doenças como osteoporose. Benefícios esses que, comprovadamente pela ciência, resultam em um atravessar pela “melhor idade” de forma mais saudável e contente.

Com o evento da pandemia e o advento das indeteníveis ações de controle de combate a COVID 19, demos início a uma cascata de propostas e ações em nossa associação para auxílio do combate, contenção e prevenção da disseminação do patógeno bem como as atividades de cunho social auxiliar mitigatórias das necessidades de base da comunidade.

Com o apoio do Instituto Coca Cola Brasil e em parceria com a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Sorocaba- ADES, deu-se início à 2ª (segunda) fase da campanha de prevenção e conscientização contra o COVID 19. Dentre tantas atividades, realizamos a confecção e a doação de 4.000 (quatro mil) máscaras de tecido e 1.000 (mil) frascos de 500ml (quinhentos ml)

de álcool em gel. Foram doados 1.000 (mil) kits (cada kit será composto por 4 máscaras e 1 frasco de álcool em gel) através do programa "Enfrentamento da Epidemia COVID 19" do Fundo Social de Solidariedade de Sorocaba. Toda essa ação foi acompanhada pela campanha de promoção e conscientização da população sorocabana sobre a prevenção, reforço sobre a importância da vacinação e hábitos de higiene no combate ao COVID 19, promoção e manutenção do estado saudável dos munícipes através de carro de som pelas ruas e avenidas da Zona Norte de nossa cidade, distribuição de cartazes e divulgação por outdoor (um em frente ao Shopping Cidade e outro em led na praça Dom Tadeu Strunck – ponte de Pinheiros), lugares de grande rotatividade e visibilidade da população.

Ainda, com vista na atuação responsável de prevenção, combate ao COVID 19, promoção e manutenção do estado saudável da população; a AJG em parcerias com o Instituto Coca-Cola Brasil, desenvolveu e aderiu a uma plataforma específica que nos permitiu a conversão das aulas presenciais para o âmbito virtual assistido e supervisionado por um educador técnico-social específico. Mantivemos assim, a continuidade dos ensinamentos mais que necessário e importante no cenário pandêmico que se instalara. Tal mudança adaptativa sagrou-se de extrema importância por garantir e conferir aos alunos contemplados a continuidade de sua qualificação e crescimento acadêmico profissional. Os ganhos foram da ordem de completude e permanência no sistema educativo ao fortalecimento do vínculo do aluno com a instituição, uma colocação mais assertiva e segura no mercado de trabalho que por sua vez, aumenta a autoestima e a autoconfiança do indivíduo.

Por fim, mas não menos importante, foram distribuídas 280 cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade.

Com o abrandamento das medidas restritivas de combate a COVID 19, foi-nos possibilitado a volta gradativa e segura às atividades presenciais. Com

isso, pudemos acrescentar a gama de atividades oferecidas oficinas como: Zumba, Aeróbica, Ginástica Localizada, Circuito, Alongamento e Massagem.

Trouxemos, com o intuito de profissionalização de adolescentes e jovens a Culinária Empreendedora. Onde os jovens e adolescentes aprendem a confecção de doces artesanais, bolos e rodo tipo de confeitaria para eventos, festas e coquetéis. Lhes é ensinado ainda gestão de negócio e marketing, para que possam formar-se no curso aptos a confeccionar os doces e posicionar-se no mercado de modo eficaz e garantir uma renda.

Inauguramos ainda o nosso dojô. Atualmente sendo ministrado o curso de judô com mais de 100 (cem) inscritos divididos em 4 (quatro) turmas com idade de 6 a 20 anos. Tal curso visa ensinar, além da aptidão física e habilidades reflexivas motoras, cidadania, ética, ajuda ao próximo e, prevenir a evasão escolar para os mais novos bem como direcionar os mais velhos a um propósito profissional e acadêmico, contribuindo significativamente com afastamento dos jovens em idade produtiva de práticas e condutas desviantes. Sem contar o incentivo à pratica de exercício físico para a prevenção de doenças, manutenção do estado saudável e promoção da saúde.

E por falar em saúde, recentemente nos certificamos junto a CREMESP (Conselho Regional De Medicina Do Estado De São Paulo) sob nº 1008379, nos termos do artigo 1º da Lei Federal nº 6839/80 combinado com o artigo 1º parágrafo único do Decreto nº44.045/58. Por entender e concordar com a resolução da OMS de 1948 que define saúde como “Um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”, buscamos ativamente essa certificação com o fim de atuarmos também de modo contundente na formação, assessoria, gestão e cuidado da saúde. Isso tem nós permitido não só sonhar, mas principalmente, buscar realizar ações reais na busca de uma assistência, humanizada, resolutiva, acolhedora, vinculativa e relevante na sociedade em que estamos inseridos. Cumprimos assim uma missão de atender a todo ser humano em contato, direta ou indiretamente, com

nossos serviços lançando uma visão holística restitutiva, capacitatória de empoderamento do indivíduo como real protagonista de sua atuação plena de cidadania integra.

Tal visão nos levou, por exemplo, a propor e realizar a ação “AQUI TEM INCLUSÃO” na “Festa Julina Beneficente De Sorocaba”. Pela primeira vez na história da cidade disponibilizamos uma equipe de voluntários multidisciplinar para acolher, orientar, assistir e conduzir os deficientes que passaram pela festa bem como seus familiares, amigos e acompanhantes; promovemos em nossa tenda a inclusão de crianças e adolescentes com e sem deficiência dentro de um espectro de naturalização das interações dos diferentes. Promovemos o acesso gratuito dos PCD’s ao parque de diversões bem como a adaptação de acessibilidade dos deficientes. Dispusemos ainda uma equipe permanente de libras para acolhimento da comunidade surda, tradução de shows como o dos artistas “Thiaguinho”, “Mc Hariel” e “Turma Do Pagode”, tradução e apresentação de artistas humorísticos e “Atrações Infantis” “Culturais” e “Gamer” e, dentre outras ações. Todas essas intervenções foram desenvolvidas no período de 15 (quinze) dias em parceria com a prefeitura e a AFEJUBES (Associação das Entidades Participantes da Festa Julina Beneficente de Sorocaba).

Contamos com mais de 60 (sessenta) voluntários compostos de jovens e universitários coordenados por uma equipe multidisciplinar constituída de Psicólogos, Fisioterapeutas, Enfermeiro, Assistente Social, Pedagogos, Psicopedagogos, Gestores e Engenheiros. Foram atendidos mais 500 PCD’s e impactamos mais de 65.000 (sessenta e cinco mil) pessoas que passaram pela festa. Só em nossa Sede somamos mais de 4.500 (quatro mil e quinhentos) aluno diretamente e geramos um impacto social de mais de 20.000 (vinte mil) pessoas da comunidade.

2) DETALHAMENTO DA PROPOSTA EM ATENÇÃO AO OBJETO A SER EXECUTADO

Funcionamento de equipe de Modalidade I de Consultório na Rua, em conformidade a Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua. O horário de funcionamento ocorrerá de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h, com profissionais Enfermeiros, Psicólogos, Agentes Sociais e Assistente Social em atenção à saúde da população em situação de rua do município de Sorocaba, desempenhando as atividades in loco, de forma itinerante, desenvolvendo ações compartilhadas e integradas às Unidades Básicas de Saúde (UBS) e, quando necessário, também com as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), dos serviços de Urgência e Emergência e de outros pontos de atenção, de acordo com a necessidade do usuário.

3) ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

ATIVIDADE 1:

Nome da atividade	Abordagem e Acolhimento
Objetivo específico	Resposta às necessidades das pessoas atendidas por meio do CnaR, principalmente àqueles que apresentam maior sofrimento e/ou apresentam maior grau de vulnerabilidade e fragilidade
Meta quantitativa	20 atendimentos
Meta qualitativa	Escuta do usuário em suas queixas
Definição dos parâmetros a serem utilizados para	Prontuário individual

aferição do cumprimento das metas	
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	Na abordagem inicial ao indivíduo, a equipe deve praticar a observação e a escuta qualificada com valorização e respeito às diversas situações de vida e saberes, além de construção de vínculos de confiança junto a essa população, condição primordial de trabalho, e confirmar que sua especialidade é o conhecimento do território. A ação ocorre de forma espontânea e sem necessidade de prévio agendamento, com disponibilidade de ocorrência dentro do horário de jornada de trabalho dos profissionais envolvidos, não havendo, assim, local nem hora certa para ocorrer.
Profissionais envolvidos	Agentes Sociais, Assistente Social, Enfermeiros, Psicólogos
Período de realização semanal	Segunda à sexta-feira
Horário	Pode ocorrer: Segunda-feira, das 8h às 13h e 16h às 22h Terça a sexta feira, das 7h às 13h e 16h às 22h
Quantidade de horas de atividades semanal	10 horas (em média 30 minutos por abordagem/acolhimento)

Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Visibilidade à população que vive nas ruas e suas demandas
	Quantitativos	100% dos atendimentos

ATIVIDADE 2:

Nome da atividade	Atendimento e/ou oficinas de educação em saúde e redução de danos
Objetivo específico	Garantir a atenção, a defesa e a proteção às pessoas em situação de risco pessoal e social
Meta quantitativa	54 atendimentos
Meta qualitativa	Prestar atendimento a população em situação de rua, por meio de suas distintas atividades prestadas
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Prontuário individual
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	Aplicação de possíveis atividades a serem desenvolvidas: distribuição de preservativos; Prevenção das ISTs e outros; distribuição de cartilhas informativas; oficinas de educação em saúde, de redução de danos, de arte e de contagem e narrativa de histórias; entre outros. Próprio da atividade, tem-se também a

		atualização de prontuário, elaboração de documento e os desdobramentos provenientes da ação.
Profissionais envolvidos		Agentes Sociais
Período de realização semanal		Segunda a sexta-feira
Horário		Pode ocorrer: Segunda-feira, das 8h às 13h e das 16h às 22h Terça e sexta-feira, das 7h às 13h e das 16h às 22h
Quantidade de horas de atividades semanal		59 horas (em média 1 hora por atendimento/oficina)
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Participação do público atendido nas atividades ofertadas e desenvolvimento dos mesmos quanto as demandas trabalhadas
	Quantitativos	100% dos atendimentos

ATIVIDADE 3:

Nome da atividade	Atendimento psicológico
Objetivo específico	Tratar das questões dos sujeitos atendidos em sua singularidade
Meta quantitativa	50 atendimentos
Meta qualitativa	Fornecer espaços de escuta psicológica e intervenções decorrentes da profissão em relação ao serviço e suas demandas
Definição dos parâmetros a serem utilizados para	Prontuário individual

aferição do cumprimento das metas		
Periodicidade da avaliação das metas		Mensal
Forma de conduzir a atividade		Realizar atendimento psicológico individual ou em grupo quando estes se configurarem em sua demanda de atendimento in loco, buscando propiciar um atendimento de qualidade e que garanta o sigilo das informações, mesmo com abordagem na rua. Próprio da atividade, tem-se também a atualização de prontuário, elaboração de documento e os desdobramentos provenientes da ação.
Profissionais envolvidos		Psicólogos
Período de realização semanal		Segunda a sexta-feira
Horário		Pode ocorrer: Segunda-feira, das 8h às 11h Terça a sexta-feira, das 7h às 11h
Quantidade de horas de atividades semanal		19 horas (em média 1 hora por atendimento)
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Indivíduos com mais capacidade de se autoperceber e exercendo o autocuidado
	Quantitativos	100% dos atendimentos

ATIVIDADE 4:

Nome da atividade	Atendimento de enfermagem
Objetivo específico	Suprir a atenção em saúde que o paciente requer para atendimento de suas necessidades
Meta quantitativa	54 atendimentos
Meta qualitativa	Direcionar atendimento de saúde por meio da especialidade de enfermagem as pessoas em situação de rua
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Prontuário individual
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	Realização de consulta de enfermagem e atendimentos especializados da área que se configure em demandas de atendimento in loco. Próprio da atividade, tem-se também a atualização de prontuário, elaboração de documento e os desdobramentos provenientes da ação.
Profissionais envolvidos	Enfermeiros
Período de realização semanal	Segunda a sexta-feira
Horário	Pode ocorrer: Segunda-feira, das 8h às 13h e das 16h às 22h Terça a sexta-feira, das 7h às 13h e das 16h às 22h

Quantidade de horas de atividades		59 horas (em média 1 hora por atendimento/oficina)
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Promoção de saúde
	Quantitativos	100% dos atendimentos

ATIVIDADE 5:

Nome da atividade	Atendimento social
Objetivo específico	Identificar a pessoa atendida e suas demandas, tendo em vista
Meta quantitativa	48 atendimentos
Meta qualitativa	Destinação de acompanhamento em atenção a garantia dos direitos
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Prontuário individual
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	Democratizar as informações por meio de orientações e/ou encaminhamentos quanto aos direitos sociais da população atendida, encaminhando e acompanhando os usuários quanto aos benefícios sociais e previdenciários. O assistente social permanecerá, em geral, na Sede da AJG, tendo

		em vista o suporte para a execução dos atendimentos e para a equipe, bem como em articulação com a rede intersetorial, quanto a práticas inerentes a sua profissão. As ações direcionadas são realizadas de acordo com a necessidade das demandas atendidas e havendo a necessidade o profissional pode se deslocar para ações in loco. Próprio da atividade, tem-se também a atualização de prontuário, elaboração de documento e os desdobramentos provenientes da ação.
Profissionais envolvidos		Assistente Social
Período de realização semanal		Segunda a sexta-feira
Horário		Pode ocorrer: Segunda-feira, das 8h às 13h Terça a sexta-feira, das 10h30 às 16h30
Quantidade de horas de atividades semanal		29 horas (em média 1 hora por atendimento)
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Indivíduos acessando seus direitos e benefícios
	Quantitativos	100% dos atendimentos

ATIVIDADE 6:

Nome da atividade	Busca Ativa	
Objetivo específico	Busca ativa da população em situação de rua que precisa de atendimento.	
Meta quantitativa	15 buscas ativas	
Meta qualitativa	Atendimento a população em situação de rua que não está passando por atendimento.	
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Prontuário individual	
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal	
Forma de conduzir a atividade	Realização de buscas ativas espontâneas, da população em situação de rua para atendimento e	
Profissionais envolvidos	Agente Social, Enfermeiro, Psicólogo, Assistente Social	
Período de realização semanal	Segunda a sexta-feira	
Horário	Pode ocorrer: Segunda-feira, das 8h às 13h e 16h às 22h Terça a sexta-feira, das 7h às 13h e 16h às 22h	
Quantidade de horas de atividades semanal	7 horas e 30 minutos (em média 30 minutos por busca ativa)	
Resultados esperados específicos	Qualitativos	Identificar a população em situação de rua sem atendimento de saúde e realizar o resgate para acompanhamento

desta atividade	Quantitativos	100% das buscas ativas
------------------------	----------------------	------------------------

ATIVIDADE 7:

Nome da atividade	Visita na Rua
Objetivo específico	Possibilitar atendimento in loco para população em situação de rua
Meta quantitativa	34 visitas
Meta qualitativa	Efetivação de visitas na rua todos os dias da semana, todas as semanas do mês
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Prontuário individual
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	O veículo é preparado para o encaminhamento da equipe aos espaços destinados a execução do serviço, todos os dias da semana, todas as semanas do mês, com profissionais destinados a aplicação das ações envoltas no CnaR no período diurno e período noturno
Profissionais envolvidos	Agentes Sociais, Assistente Social, Enfermeiros, Psicólogos
Período de realização semanal	Segunda a sexta-feira
Horário	Segunda-feira, das 8h às 13h e 16h às 22h Terça a sexta-feira, das 7h às 13h e 16h às 22h

Quantidade de horas de atividades semanal		59 horas
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Proximidade com os territórios e ampliação do acesso da população ao serviço de saúde
	Quantitativos	100% das visitas

ATIVIDADE 8:

Nome da atividade	Ação compartilhada/integrada a Rede de Saúde e intersectorial
Objetivo específico	Promover saúde e articular o cuidado entre equipes, num processo de construção compartilhada
Meta quantitativa	15 atendimentos
Meta qualitativa	Atendimento compartilhado entre equipes
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Prontuário individual
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	A equipe de CnaR deve articular ações e encontros de apoio com profissionais de outros serviços da rede de saúde do território, sensibilizando para as demandas da população em situação de rua, e promovendo o acesso dos usuários aos serviços

Profissionais envolvidos	Agentes Sociais, Assistente Social, Enfermeiros, Psicólogos		
Período de realização semanal	Segunda a sexta-feira		
Horário	Pode ocorrer: Segunda-feira, das 8h às 13h e 16h às 22h Terça a sexta-feira, das 7h às 13h e 16h às 22h		
Quantidade de horas de atividades semanal	15 horas (em média 1 hora por ação articulada/integrada)		
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Acesso dos usuários aos serviços	
	Quantitativos	100% dos atendimentos	

ATIVIDADE 9:

Nome da atividade	Reunião de Equipe
Objetivo específico	Discussão e escuta da equipe, planejamento das atividades da semana (pré-campo) e descrição de como ocorreram as intervenções já realizadas (pós-campo), o que precisa ou não ser mudado
Meta quantitativa	4 espaços de reunião
Meta qualitativa	Participação de todos os membros da equipe do CnaR
Definição dos parâmetros a serem utilizados para	Ata, lista de presença

aferição do cumprimento das metas		
Periodicidade da avaliação das metas		Mensal
Forma de conduzir a atividade		No processo de trabalho a equipe de Consultório na Rua realizará reuniões de equipe semanais, nas quais discutirão o processo de trabalho, incluindo casos que estejam em acompanhamento pela equipe; necessidades encontradas e que se configurem como um desafio ao desempenho das atividades; entre outros. Os membros da equipe que realizam horário de entrada diferente das 7h, poderão participar da reunião de forma remota. Ainda,
Profissionais envolvidos		Agentes Sociais, Assistente Social, Enfermeiros, Psicólogos
Período de realização semanal		Segunda-feira
Horário		7h às 8h
Quantidade de horas de atividades semanal		1 hora
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Planejamentos e intervenções efetivas
	Quantitativos	100% da eCR

ATIVIDADE 10:

Nome da atividade	Educação permanente
Objetivo específico	Reconhecer o cotidiano como lugar de invenções, acolhimento de desafios e substituição criativa de modelos por práticas cooperativas, colaborativas, integradas e corajosas
Meta quantitativa	1 espaço de educação permanente
Meta qualitativa	Mudança das estratégias de organização e do exercício da atenção, da gestão, da participação e da formação
Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Ata, lista de presença
Periodicidade da avaliação das metas	Mensal
Forma de conduzir a atividade	A eCR é informada em seu treinamento introdutório sobre a ocorrência dos espaços de educação permanente mensais, devendo assim participar em toda última sexta-feira do mês, em horário previamente agendado, seja de modo presencial ou remoto. Na referida data, os membros da equipe que efetivam a carga horária com início de jornada às 16h, devem iniciar às 18h, devido as 2 horas destinadas a educação permanente.

Profissionais envolvidos		Agentes Sociais, Assistente Social, Enfermeiros, Psicólogos
Período de realização		Última sexta-feira do mês
Horário		7h às 9h
Quantidade de horas de atividades semanal		2 horas
Resultados esperados específicos desta atividade	Qualitativos	Trabalho relevante, de qualidade e resolutividade
	Quantitativos	100% da eCR

3.1) CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Atividade	Horário	Datas				
		Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.
Abordagem e Acolhimento	7h às 13h (exceto às segundas-feiras, iniciando às 8h) / 16h às 22h	X	X	X	X	X
Atendimento e/ou oficinas de educação em saúde e redução de danos	7h às 13h (exceto às segundas-feiras, iniciando às	X	X	X	X	X

	8h) / 16h às 22h					
Atendimento psicológico	7h às 11h (exceto às segundas- feiras, iniciando às 8h) / 16h às 20h	X	X	X	X	X
Atendimento de enfermagem	7h às 13h (exceto às segundas- feiras, iniciando às 8h) / 16h às 22h	X	X	X	X	X
Atendimento social	8h às 13h (segunda- feira) / 10h30 às 16h30 (terça à sexta-feira)	X	X	X	X	X
Busca ativa	7h às 13h (exceto às segundas- feiras, iniciando às	X	X	X	X	X

	8h) / 16h às 22h					
Visita na rua	7h às 13h (exceto às segundas-feiras, iniciando às 8h) / 16h às 22h	X	X	X	X	X
Ação compartilhada/ integrada a Rede de Saúde e intersetorial	7h às 13h (exceto às segundas-feiras, iniciando às 8h) / 16h às 22h	X	X	X	X	X
Reunião de equipe	7h às 8h	X				
Educação permanente	7h às 9h (última sexta-feira do mês)					X

4) METODOLOGIA

A metodologia de trabalho do Consultório de Rua divide-se em atividades extracampo, com os contatos com a rede de saúde e intersetorial na engenharia das articulações interinstitucionais, o acompanhamento de usuários quando se fizer necessário, discussão clínica de casos, a elaboração dos diários de campo

e relatórios. Além dessas, na rotina semanal (segundas-feiras) está prevista uma reunião que antecede a ida a campo, com duração de uma (1) hora (7h às 8h), com a participação da eCR. Neste momento a equipe apresenta uma descrição de como ocorreram as intervenções já realizadas (pós-campo), o que precisa ou não ser mudado, para melhor adaptação das ações, além disso, define quais as melhores estratégias de abordagem, um planejamento das atividades a serem realizadas na semana, configurando um processo permanente de avaliação do processo de trabalho da área.

Para a rotina diária, há a preparação do carro com os materiais necessários para a realização das atividades, e em seguida a equipe se desloca para a área de trabalho. O profissional assistente social permanecerá em ação na Sede da AJG, podendo este se deslocar para atendimento in loco quando necessário ao melhor atendimento das demandas.

O segundo tipo de atividades são as atividades de campo, que constituem os atendimentos aos usuários no seu espaço de permanência. Os atendimentos são realizados fora do carro, este servindo como apoio para as atividades e referência institucional para os usuários. A equipe deve se colocar disponível, acessando e sendo acessada pelos usuários. Os contatos devem ser discretos e receptivos, guiados por uma postura acolhedora. Cada profissional desenvolve suas atividades planejadas e de acordo com as demandas que se apresentarem no momento. O tempo de permanência não é rígido, variando de acordo com as demandas. O período de tempo na rua, ou seja, o turno de trabalho é suficiente para o desenvolvimento de atividades de rotina, como a distribuição de preservativos, a realização de oficinas de educação em saúde e seus desdobramentos, tais como orientações e encaminhamentos. Os encaminhamentos podem ser entre os profissionais da equipe nas interconsultas, ou externos, para os serviços da rede de saúde e intersetorial.

Os desdobramentos e/ou encaminhamentos externos pendentes devem ficar sob a responsabilidade do profissional contatado pelo usuário e com apoio

do assistente social, respeitando o vínculo estabelecido com ele. Algumas atividades estratégicas são planejadas como “disparadoras” de demandas, outras como técnicas de aproximação. Mas o planejamento prévio pode ser descartado em função de variáveis não controladas. Nesse caso a equipe deve ter flexibilidade e criatividade para se adequar ao que se apresentar ali e propor novas alternativas. O contexto da rua é dinâmico e a equipe deve ajustar o trabalho frente ao inesperado.

Apesar das orientações metodológicas descritas, este não é um trabalho para o qual se estabelece um protocolo rígido, ou uma “receita de como fazer”. O Consultório na Rua é um dispositivo que têm uma estrutura viva, flexível, que deve adaptar-se a todo instante às condições que se apresentam. É um trabalho que segue o contexto mutável da rua, sempre dinâmico, que leva a equipe a incorporar uma forma de atuação também dinâmica. Por ser uma estrutura viva, ele é construído cotidianamente, adequando-se às condições dos lugares e do momento.

Embora seja desejável compor uma estrutura mínima de funcionamento para o Consultório, e há um esforço nesse sentido, a ideia é que esse formato definido em algumas premissas não sejam elementos de engessamento do trabalho. Muito ao contrário, o que se espera é que, entre os elementos básicos que possam dar uma estrutura de funcionamento ao dispositivo, a operacionalização do Consultório na Rua mantenha como sua maior e melhor característica a oferta de um serviço que atua ao nível de uma interação, onde o eixo pelo qual se processa todo o trabalho é o que envolve profissional-atendido em uma relação inter-humana, misturando técnica, teoria e sensibilidade humana.

Ainda, o Consultório é equipamento de saúde com potência para promover articulações na rede intersetorial, uma vez que, ao atuar na ponta, com um público com especificidades tão complexas, com queixas e demandas múltiplas, necessitam de aliança com outros setores para dar retaguarda aos

encaminhamentos, buscando romper o isolamento do setor saúde, construindo efetivamente parcerias eficazes e resolutivas, e que de fato atendam às necessidades da população. A multidisciplinaridade da equipe pode fazer aumentar o raio da ação que se inicia na ponta para o interior da rede de saúde e de outros setores, desde os recursos comunitários (escolas, centros culturais, centros esportivos, associação de moradores) existentes na área de atuação do Consultório na Rua, de onde procedem os encaminhamentos feitos, acessando também os equipamentos de saúde como as UBS, CAPS, hospitais, etc.

Assim, através da equipe são articulados serviços nos diversos setores para dar consequência aos atendimentos in loco, buscando na prática uma "engenharia" interinstitucional e intersetorial. Dessa forma, os profissionais "provocam" os demais serviços da rede intersetorial para que acolham as pessoas atendidas encaminhadas pelo Consultório na Rua, dando acolhimento às demandas e resolutividade aos problemas apresentados, podendo acompanhar o fluxo de referência e contrarreferência. Com essas "amarrações" interinstitucionais pretende-se potencializar as ações do Consultório na Rua através do enredamento/sensibilização dos profissionais dos serviços na ética de uma clínica ampliada.

5) METAS: QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO, PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO E INDICADORES

METAS QUALITATIVAS	METAS QUANTITATIVAS	PARÂMETROS	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	INDICADORES
Atendimento e/ou oficinas de educação em saúde e redução de danos	54	Prontuário individual	Mensal	Número de pessoas atendidas por meio do atendimento

				e/ou oficinas da categoria citada durante o mês
Atendimento psicológico	50	Prontuário individual	Mensal	Número de atendimentos psicológicos durante o mês
Atendimento de enfermagem	54	Prontuário individual	Mensal	Número de atendimentos de enfermagem durante o mês
Atendimento social	48	Prontuário individual	Mensal	Número de atendimentos sociais durante o mês
Ações compartilhadas/ integradas a Rede de Saúde e intersetorial	15	Prontuário individual	Mensal	Número de ações compartilhadas/ integradas a Rede durante o mês
Busca ativa	15	Prontuário individual	Mensal	Número de buscas ativas durante o mês
Visita na rua	34	Prontuário individual	Mensal	Número de visitas na rua durante o mês

Educação permanente	01	Ata, lista de presença	Mensal	Número de espaços de educação permanente possibilitados durante o mês
Reunião de equipe	04	Ata, lista de presença	Mensal	Número de reuniões realizadas durante o mês

Parâmetros: Instrumentos a serem utilizados como referência para o cumprimento das metas.

Periodicidade de Avaliação: Prazos em que a meta será avaliada.

Indicadores: Unidade de medida do alcance de uma meta. É a forma de aferição do cumprimento ou não da meta.

6) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Estimativa divulgada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) apontou um crescimento de 38% da população em situação de rua entre os anos de 2019 e 2022, atingindo 281.472 pessoas no Brasil.

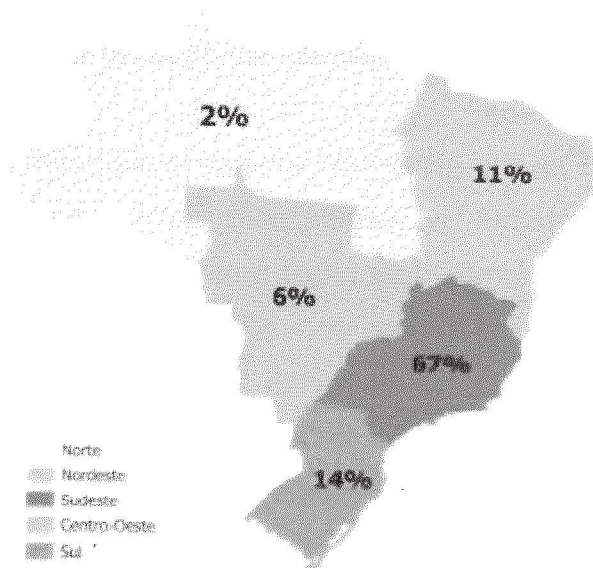
De 2012 a 2022, ou seja, uma década, o aumento desse segmento da população atingiu 211%. Isso se refere a uma expansão significativamente superior à da população brasileira na última década, que entre os anos de 2011 a 2021 foi de 11%, em comparação aos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “O crescimento da população em situação de rua se dá em ordem de magnitude superior ao crescimento vegetativo da população.

Além disso, esse crescimento se acelerou nos últimos anos”, comentou Marco Antônio Carvalho Natalino, pesquisador do IPEA, sendo ele o produtor do estudo de análise da evolução no quantitativo de pessoas em situação de rua até o ano de 2022.

Resultados do Censo Pop Rua foram utilizados para aprimorar o Cadastro Único, sendo esta uma ferramenta estratégica para identificar e caracterizar aspectos socioeconômicos das famílias de baixa renda, compreendidas como famílias que vivem com meio salário mínimo per capita ou três salários mínimos de renda total. Buscando desenvolver melhorias no Cadastro Único para a identificação de pessoas em situação de rua, o Governo Federal, no ano de 2009 instituiu um formulário específico para a inclusão do público referenciado no Cadastro Único, em que o Censo Pop Rua subsidiou a elaboração das questões do Formulário. Cabe destacar que o Cadastro Único empregou igual conceito de população em situação de rua definido pela Política Nacional.

Mediante registros no Cadastro único, observa-se que quase 70% das pessoas em situação de rua vivem no Sudeste, região com maior adensamento populacional do Brasil. Das pessoas em situação de rua inscritas no Cadastro Único, 89% são homens, 87% dormem na rua ou em albergues e 67% são pardos ou negros. As principais razões identificadas para se viver na rua se referem aos seguintes fatores: problemas com a família (27%); desemprego (23%); problemas com álcool ou outras drogas (19%); e perda de moradia (13%). Ainda, 98% das famílias em situação de rua no Cadastro Único são unipessoais.

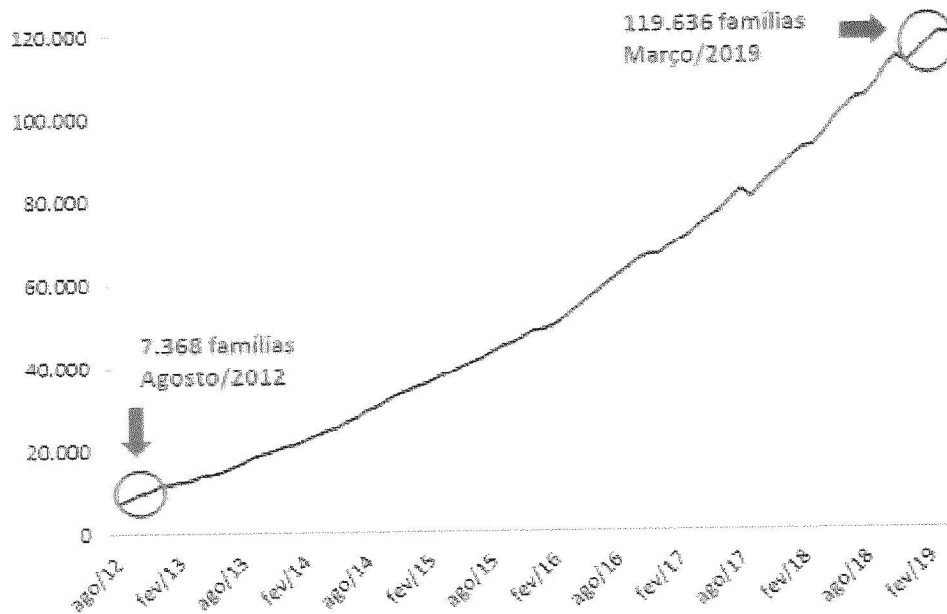
DISTRIBUIÇÃO DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO CADASTRO ÚNICO – BRASIL, 2019



UF	Famílias no CadÚnico	Porcentagem
RO	14.869	12,8%
ES	1.940	1,6%
RI	8.755	7,3%
SP	54.141	45,3%
PR	6.806	5,7%
SC	3.870	3,2%
RS	5.790	4,8%
MA	946	0,8%
PI	438	0,4%
CE	3.924	3,3%
RN	1.041	0,9%
PB	372	0,3%
PE	1.678	1,4%
AL	764	0,6%
SE	643	0,5%
BA	3.106	2,6%
MS	826	0,7%
MT	2.051	1,7%
GO	1.897	1,6%
DF	3.004	2,5%
RO	141	0,1%
AC	135	0,1%
AM	472	0,4%
RR	1.006	0,8%
PA	868	0,7%
AP	32	0,0%
TO	121	0,1%

Fonte: Cadastro Único, março/2019.

QUANTIDADE DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO CADASTRO ÚNICO – BRASIL, 2012 A 2019



Fonte: Cadastro Único, CECAD.

Em 2014, a economia brasileira cresceu em 0,5%; em 2015 apresentou queda de 3,5% e em 2016 de 3,3%. Nos anos de 2017/2018, o PIB anual demonstrou crescimento acanhado, em torno de 1,1%. Entre 2014 e 2018 o desemprego praticamente dobrou, avançando de 6,5% para 12,0%, afetando diretamente os cidadãos mais pobres.

Em estudo publicado pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, o FGV Social, no ano de 2019, foi evidenciado que nos últimos anos a desigualdade social atingiu números estarrecedor no país. 'A Escalada da Desigualdade' apresenta dados relevantes sobre a realidade do Brasil, notados também na cidade de Sorocaba.

Na cidade, um dos indicadores de desigualdade social mais visível é o aumento no número de pessoas em situação de rua. Entre os anos de 2016 a 2019, Sorocaba registrou um crescimento de 86,23% na quantidade de pessoas vivendo nas vias públicas. Em três anos esse dado quase dobrou, passando do

ano de 2016 com a quantidade de 443 pessoas para o ano de 2019 com o número de 825 pessoas nessa situação.

Ainda, de acordo com dados do levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Igualdade e Assistência Social citado em notícia publicada em 2019 e com atualização em 2022, o município contabilizou 825 pessoas em situação de rua, dos quais 84,37% deles, são homens.

Evidencia-se, para tanto, a necessidade da execução de políticas que possam atender a população que se encontra em situação de rua de modo efetivo, acolhendo e atendendo a realidade enfrentada pelas mesmas.

7) ETAPAS/FASES DE EXECUÇÃO

ETAPAS/FASES DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES	MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	MÊS 06	MÊS 07	MÊS 08
Acessar a verba destinada para execução do objeto	X							
Recrutar e selecionar a eCR	X							
Fornecer treinamento introdutório para equipe quanto ao trabalho a ser desenvolvido	X							
Veículo destinado ao deslocamento da eCR com	X	X						

identificação visual e o grafismo da eCR, de acordo com o padrão pactuado nacionalmente								
Entrega de crachás para equipe	X	X						
Organizar e obter os recursos e materiais necessários para a efetivação do trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X
Manter eCR multiprofissional durante toda vigência do Plano de Trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X
Desempenhar atividades inerentes ao Consultório na Rua, em conformidade ao Plano de Trabalho e a Portaria nº 122	X	X	X	X	X	X	X	X
Promover educação permanente para equipe	X	X	X	X	X	X	X	X

Efetivar reunião de equipe	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar articulação em Rede de Saúde e interssetorial	X	X	X	X	X	X	X	X

8) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO

A partir de Agosto/23, contemplando o período de 8 (oito) meses de vigência e execução.

9) MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE

Se tratando em atendimento por meio da modalidade itinerante, a acessibilidade reconhecida neste caso engloba perspectivas de acesso referente a facilitação do alcance da política pública de saúde, no sentido do uso e disponibilidade do serviço que se desloca até o território em que as pessoas se encontram.

10) OBJETIVOS GERAIS DO SERVIÇO

Ampliação do acesso da população em situação de rua aos diferentes pontos de atenção à saúde e da rede interssetorial.

10.1) OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SERVIÇO

- Ser equipe de Modalidade I do Consultório na Rua, de acordo com a Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011;

- Integrar o componente atenção básica da Rede de Atenção Psicossocial e desenvolver ações de Atenção Básica, seguindo os fundamentos e as diretrizes definidos na Política Nacional de Atenção Básica;
- Lidar com os diferentes problemas e necessidades de saúde da população em situação de rua, prestando, sobretudo, cuidado aos usuários de álcool, crack e outras drogas;
- Manter atividades de busca ativa e atendimento nos territórios (programadas e não programadas);
- Utilizar uma linguagem acessível às pessoas em situação de rua e orientar acerca das medidas de cuidado a serem tomadas de acordo com a gravidade dos sintomas;
- Desempenhar suas atividades in loco, de forma itinerante, desenvolvendo ações compartilhadas e integradas às Unidades Básicas de Saúde (UBS) e, quando necessário, também com as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), dos serviços de Urgência e Emergência e de outros pontos de atenção, de acordo com a necessidade do usuário.

11) LOCAL DESTINADO A EXECUÇÃO DO AJUSTE

Itinerante no Município de Sorocaba.

Apoio em: Associação Beneficente Antônio José Guarda – AJG, localizada em Rua Gabriel Lara, 255, Jardim Ana Maria, Sorocaba - SP, CEP 18.065-205 (Sede da Associação).

12) VOLUME DE SERVIÇO

295 atendimentos (mês).

13) RECURSOS HUMANOS

CARGO	QTD	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	JORNADA DE TRABALHO MENSAL E SEMANAL	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM – JORNADA DIÁRIA	FORMA DE CONTRATAÇÃO
Agente Social	02	Ensino Médio	120 horas mensais / 30 horas semanais	7h às 13h / 16h às 22h, exceto às segundas-feiras, devendo participar em reunião de equipe das 7h às 8h, iniciando sua jornada posteriormente às 17h	CLT
Assistente Social	01	Ensino Superior	120 horas mensais / 30 horas semanais	7h às 13h (segunda-feira) / 10h30 às 16h30 (terça à sexta-feira)	CLT
Enfermeiro	02	Ensino Superior	120 horas mensais / 30 horas semanais	7h às 13h / 16h às 22h, exceto às segundas-	CLT

			horas semanais	feiras, devendo participar em reunião de equipe das 7h às 8h, iniciando sua jornada posteriormente às 17h	
Psicólogo	02	Ensino Superior	80 horas mensais / 20 horas semanais	7h às 11h / 16h às 20h, exceto às segundas- feiras, devendo participar em reunião de equipe das 7h às 8h, iniciando sua jornada posteriormente às 17h	CLT

13.1) DESCRITIVO DA OCUPAÇÃO

13.1.1) AGENTE SOCIAL

Profissional que desempenha atividades que visam garantir a atenção, a defesa e a proteção às pessoas em situação de risco pessoal e social, assim

como aproximar as equipes dos valores, modos de vida e cultura das pessoas em situação de rua.

- Trabalhar junto a usuários de álcool, crack e outras drogas, agregando conhecimentos básicos sobre Redução de Danos, uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas;
- Realizar atividades educativas e culturais (educativas e lúdicas);
- Dispensação de insumos de proteção à saúde;
- Encaminhar e mediar o processo de encaminhamento para Rede de Saúde e intersetorial;
- Acompanhar o cuidado das pessoas em situação de rua.

13.1.2) ASSISTENTE SOCIAL

- Estimular e favorecer o acesso às políticas públicas;
- Estabelecer parcerias e fortalecer as redes intersetoriais, constituídas pelos equipamentos do território, tais como: CREAS, CRAS, Centro POP, entre outros;
- Orientar na busca por órgãos de defesa de direitos, procedendo encaminhamentos quando necessários;
- Identificar situações de violações de direitos, buscando apreender os fatores atravessadores das situações, conhecendo as estratégias de enfrentamento construídas pelos indivíduos e as relações estabelecidas com pessoas e instituições;
- Planejar ações e atividades em Educação Permanente, especialmente nos temas da Saúde e Assistência Social;
- Planejar e desenvolver ações que favoreçam a construção e o resgate da cidadania (direitos civis: documentação em geral; direitos sociais: acesso

às políticas públicas; direitos políticos: controle social e participação política);

- Contribuir para a construção de um projeto terapêutico singular do usuário;
- Elaborar documentos.

13.1.3) ENFERMEIRO

- Supervisionar e coordenar as ações dos agentes Sociais;
- Realizar consulta de enfermagem, procedimentos, atividades e solicitar exames complementares, prescrever medicações e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços;
- Realizar atividades programadas de enfermagem tais como: Visita na Rua e acompanhamento dos programas IST/HIV, Hipertensão, Diabetes, Tuberculose e Hanseníase, entre outros;
- Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;
- Contribuir e participar nas atividades de educação permanente da equipe;
- Organizar os insumos necessários para o adequado funcionamento do Consultório na Rua;
- Contribuir para a construção de um Projeto Terapêutico Singular do usuário;
- Realizar as demais atribuições específicas do enfermeiro, descritas na Política Nacional de Atenção Básica (Brasil, 2012).

13.1.4) PSICÓLOGO

- Contribuir para a construção de um projeto terapêutico singular, que leve em conta determinantes psicossociais na condução de um tratamento;

- Realizar consulta conjunta junto aos profissionais da equipe do CnaR e de outras equipes de saúde, quando necessário;
- Realizar atendimentos individuais, consultas conjuntas, grupos e/ou acolhimento ao usuário;
- Acompanhar, na lógica da redução de danos, os usuários com necessidades decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas;
- Contribuir na discussão dos casos, fomentando o aprimoramento da escuta, do acolhimento e do manejo dos sujeitos em sofrimento psíquico por todos os membros da equipe;
- Contribuir para a articulação do fluxo para o acesso da população em situação de rua aos demais equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), sempre que necessário.

14) RECURSOS/BENS MATERIAIS NECESSÁRIOS

Materiais permanentes e de consumo necessários ao desenvolvimento do serviço, tais como:

ITENS
Veículo que comporte ao menos 5 pessoas
Termômetro
Aparelho medidor de pressão
Estetoscópio
Kit de emergência/primeiros socorros

15) FORMAS EMPREGADAS PARA FISCALIZAÇÃO

Será designado ao menos um representante da Administração Pública responsável pela fiscalização. As decisões e providências que ultrapassarem a

competência dos representantes da Administração deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes.

A Instituição, através de sua equipe técnica, fiscalizará o pleno cumprimento das obrigações assumidas por este plano de trabalho mediante periodicidade de avaliação mensal das metas por meio de relatório de prestação de contas, bem como dentre outros meios pertinentes e cabíveis.

16) INDICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome: Ubiratã Daia Martins Amaral
Formação: Pedagogo
Telefone para contato: [REDACTED]
E-mail: [REDACTED]

Micaela Compilografista Hied

Representante Legal da Instituição

Assinatura

MICAELLA MARTINS BENEVIDES:497236 96800	Assinado de forma digital por MICAELLA MARTINS BENEVIDES:49723696800 Dados: 2023.08.22 13:05:32 -03'00'
--	---

REFERÊNCIAS

DECRETO Nº 7.053 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2009. Política Nacional para a População em Situação de Rua.

G1 SOROCABA E JUNDIAÍ. Levantamento identifica mais de 830 pessoas em situação de rua em Sorocaba. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2020/01/31/levantamento-da-prefeitura-identifica-mais-de-830-pessoas-em-situacao-de-rua-em-sorocaba.ghtml>>. Acesso em: 19/04/2023.

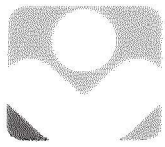
INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Nota Técnica. Estimativa da população em situação de rua no Brasil (2012-2022). 2023.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Publicação Preliminar. Estimativa da população em situação de rua no Brasil (2012-2022). 2022.

JORNAL NORTE. Em três anos número de moradores em situação de rua quase dobra em Sorocaba. 2022. Disponível em: <<https://jornalznorte.com.br/sorocaba/em-tres-anos-numero-de-moradores-em-situacao-de-rua-quase-dobra-em-sorocaba>>. Acesso em: 19/04/2023.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. Monitoramento SAGI: Série Relatos de Caso. População em situação de rua no Brasil: o que os dados revelam? 2019.

PORTAL GOV.BR. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Estimativa da população em situação de rua no Brasil (2012-2022). 2022.



PORTAL GOV.BR. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA.

População em situação de rua supera 281,4 mil pessoas no Brasil. 2023.

PORTAL GOV.BR. MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. Síntese da Política para Pessoa em Situação de Rua. 2021.

PORTARIA Nº 122, DE 25 DE JANEIRO DE 2011. Diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua.

PORTARIA Nº 2.488, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011. Política Nacional de Atenção Básica.

EM BRANCO

1.7. FGTS	R\$ 1.520,00	R\$ 1.520,00	R\$ 1.520,00	R\$ 1.520,00	R\$ 1.520,00	R\$ 1.520,00	R\$ 1.520,00	R\$ 1.520,00	R\$ 1.520,00	R\$ 1.520,00	R\$ 12.160,00
1.8. PIS	R\$ 190,00	R\$ 190,00	R\$ 190,00	R\$ 190,00	R\$ 190,00	R\$ 190,00	R\$ 190,00	R\$ 190,00	R\$ 190,00	R\$ 190,00	R\$ 1.520,00
2. Recursos Humanos (6)	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 1.200,00
2.1. Prestação de Serviços não Médicos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
2.2. Outros (medicina Ocupacional)	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 150,00	R\$ 1.200,00
3. Materiais de Consumo	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 3.800,00	R\$ 30.400,00
3.1. Material Expediente e Gráfico	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 12.800,00
3.2. Material de EPI/ Higiene Pessoal	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00	R\$ 17.600,00
3.3. Alimentação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
3.4. Material Pedagógico	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
4. Serviços de Terceiros	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 48.000,00
4.1. Manutenção de Veículo próprio	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
4.2. Manutenção predial	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
4.3. Serviços de Contabilidade	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 24.000,00
4.4. Serviços Jurídicos, auditoria e prestação de contas	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 24.000,00
5. Utilidade Pública	R\$ 18.541,89	R\$ 18.541,89	R\$ 18.541,89	R\$ 18.541,89	R\$ 18.541,89	R\$ 18.541,89	R\$ 18.541,89	R\$ 18.541,89	R\$ 18.541,89	R\$ 18.541,89	R\$ 148.335,11
5.1. Água/luz/Telefone/Internet/gás	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
5.2. Água Potável	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 8.000,00
5.3. Treinamento e capacitação (PJ)	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 16.000,00
5.4. Combustível	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 24.000,00
5.5. Locação de Veículo com Motorista	R\$ 12.541,89	R\$ 12.541,89	R\$ 12.541,89	R\$ 12.541,89	R\$ 12.541,89	R\$ 12.541,89	R\$ 12.541,89	R\$ 12.541,89	R\$ 12.541,89	R\$ 12.541,89	R\$ 100.335,11
5.6. Aluguel de imóvel	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Totas geral das despesas	R\$ 62.500,00	R\$ 62.500,00	R\$ 62.500,00	R\$ 62.500,00	R\$ 62.500,00	R\$ 62.500,00	R\$ 62.500,00	R\$ 62.500,00	R\$ 62.500,00	R\$ 62.500,00	R\$ 500.000,00

VALOR MENSAL R\$ 62.500,00 (SESSENTA E DOIS MIL E QUINHETOS REAIS)

VALOR TOTAL POR 8 MESES R\$ 500.000,00 (QUINHETOS MIL REAIS)

MICAELLA MARTINS
Assinado de forma digital por
MICAELLA MARTINS
BENEVIDES:49723696800
Dados: 2023.08.07 12:00:26
-03'00'

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE ANTONIO JOSE GUARDA - AJG
Micaella Martins Benevides
Procuradora



CONSULTÓRIO NA RUA

CUSTO FUNCIONARIOS

CARGOS	QUE FUNC.	FOLHA MENSAL							PROVISÃO MENSAL										Valores em R\$	TOTAL MENSAL
		BASE SALARIAL DO CARGO	BASE GERAL	VENC.	INSS	FGTS	PIS	CUSTO DA FOLHA MENSAL	FÉRIAS				13º SALÁRIO				multa fgts 40%	PROV. MENSAL		
									01/12º	1/3	27,80%	8,00%	1/12º	27,80%	8,00%	CUSTO DE 12º/ MÊS				
Assistente Social (30h)	1	3.200,00	3.200,00	3.200,00	889,60	256,00	32,00	4.377,60	266,67	88,89	74,13	21,33	451,02	266,67	74,13	21,33	362,13	102,40	813,16	5.293,16
Agente Social (30h)	2	1.600,00	3.200,00	3.200,00	889,60	256,00	32,00	4.377,60	266,67	88,89	74,13	21,33	451,02	266,67	74,13	21,33	362,13	102,40	813,16	5.293,16
Psicólogo (20hs)	2	2.800,00	5.600,00	5.600,00	1.526,80	448,00	56,00	7.630,80	466,67	155,56	129,75	37,53	789,29	466,67	129,73	37,33	633,73	179,20	1.423,02	9.263,02
Enfermeiro (30hs)	2	3.500,00	7.000,00	7.000,00	1.946,00	560,00	70,00	9.576,00	583,33	194,44	162,17	46,67	986,61	583,33	162,17	46,67	792,17	224,00	1.778,78	11.578,78
TOTAL	7	11.100,00	19.000,00	19.000,00	5.282,00	1.520,00	190,00	25.992,00	1.583,33	527,78	440,17	126,67	2.677,98	1.583,33	440,17	126,67	2.150,17	608,00	4.878,11	31.428,11

MICAELLA MARTINS
 BENEFÍCIAS-4497716
 96800

Assinado de forma digital
 por MICAELLA MARTINS
 BENEFÍCIAS-4497716
 Data: 2023/07/24 09:55:55
 2030

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ANTONIO JOSE GUARDA - AJG
 Micaella Martins Benovides
 Procuradora

X 2023

EM BRANCO